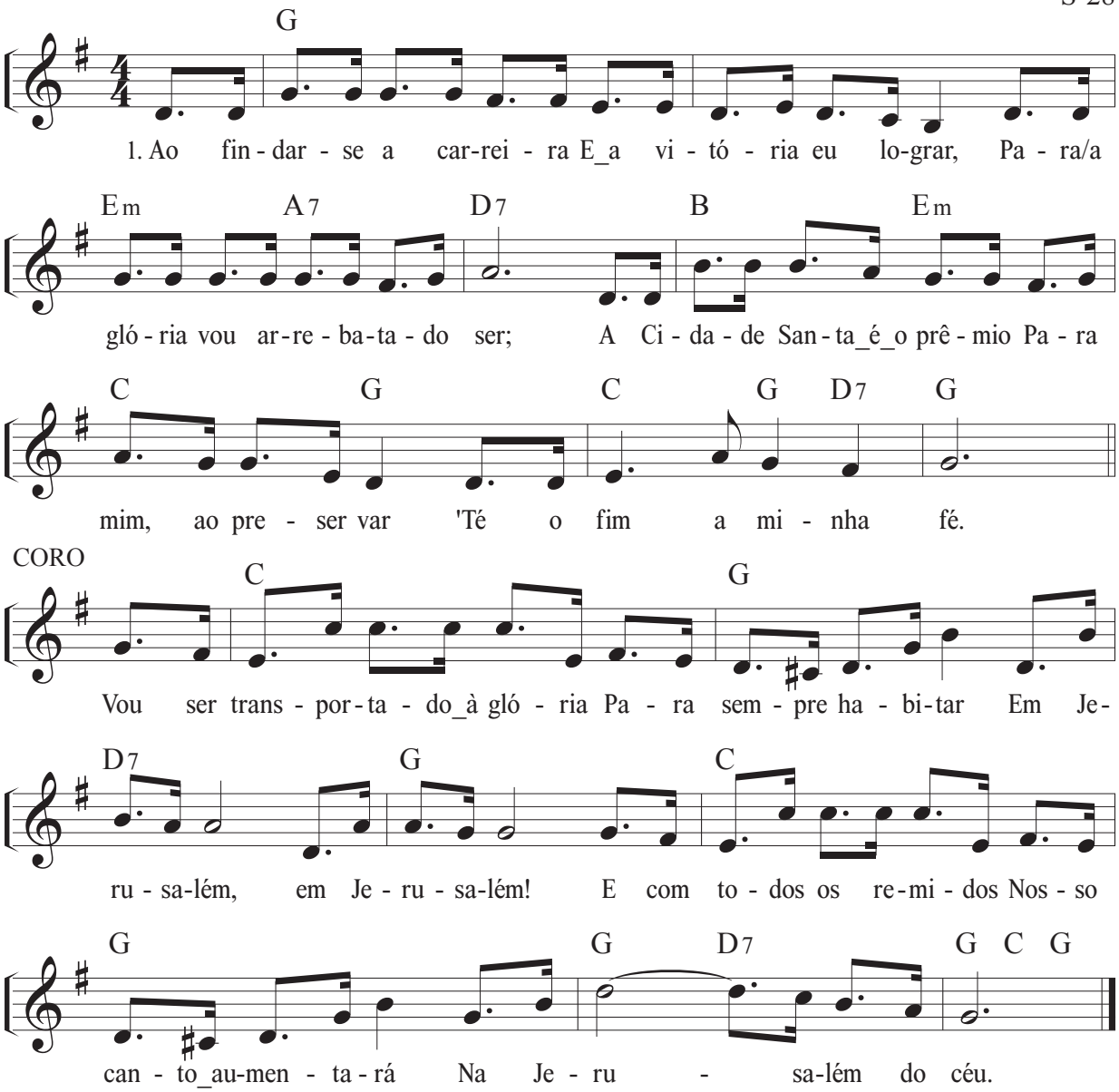
A MANIFESTAÇÃO SUPREMA — NOSSO ALVO

(Ch 773)

1376

S-28



2 Mesmo peregrino aqui a
Vaguear, alegre estou,
Pois a nova terra logo espero ver;
Muitos buscam bens terrenos,
Mas é minha aspiração
Na Jerusalém viver.

3 Mesmo que meus pés se cansem
No caminho árduo aqui,
Só o pensar nessa Cidade me refaz;
Muito embora vertam lágrimas
Meus olhos podem ver
Tal Cidade que me apraz.

4 Firme meta tenho hoje,
Para o alvo corro eu:
De Deus o mais alto prêmio perseguir;
Vou, seguindo para o alvo,
Esquecendo o que passou,
Tal Cidade possuir.

Pelo Seu amor e graça
Na Cidade viverei,
Em Jerusalém, em Jerusalém;
Cada santo jubilando,
Louva ao Senhor e Rei,
Na Jerusalém do céu.